UNIPAC-UNIVERSIDADE "PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS" E LAVRAS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS "MATER DIVINAE GRATIAE" CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

MARIA RAIMUNDA DE JESUS NETO

A AÇÃO HUMANA SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

BARBACENA – MG

2011

UNIPAC-UNIVERSIDADE "PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS" E LAVRAS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS "MATER DIVINAE GRATIAE" CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

MARIA RAIMUNDA DE JESUS NETO

A AÇÃO HUMANA SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Monografia elaborada como requisito parcial do componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso de Geografia e Meio Ambiente da UNIPAC, Universidade Presidente Antônio Carlos sob orientação do professor: Bernardino.

BARBACENA – MG

2011

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIA RAIMUNDA DE JESUS NETO

A AÇÃO HUMANA SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Monografia aprovada como requisito parcial para a obtenção do título de Graduada em: Geografia e Meio Ambiente da UIPAC- Universidade Presidente Antônio Carlos. Barbacena-MG, pela comissão pelos seguintes Professores

Orientador: _____

Prof: Bernardino

_____

Prof:

De acordo: _____

Prof : Coordenador (a) do Curso.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por te me dado força e coragem para enfrentar todos os obstáculos.

Em especial ao meu professor Bernardino que também é meu orientador, pela paciência e compreensão, o meu muito obrigada.

Aos meus amigos e meus familiares que tanto me incentivaram, DEDICO.

RESUMO

A floresta Amazônica sofre a décadas com o desmatamento que é provocado pela ação antrópica natureza. Por intermédio dessa ação pode-se perceber as mudanças que vem ocorrendo como o aquecimento global e o desaparecimento de gases do dióxido de carbono. O clima na Amazônia é equatorial e o transporte é feito por via aérea, pelo oceano Atlântico. Encontra-se na Amazônia uma grande variedade de espécies ainda desconhecida pela comunidade científica o que enriquece ainda mais sua extensa biodiversidade. A Amazônia é responsável por grande parte da riqueza natural do país e pelo equilíbrio do planeta. Sua economia é rica e variada assim como a forma de sobrevivência de seus moradores. A população planta, caça, pesca, coleta fibras, látex e criaram trilhas e áreas de camping. Outra novidade é a gastronomia local, o artesanato e a tradição dos povos indígenas que contribuem para a economia e servem de atrativos turísticos para a região. Pode-se dizer que a ação humana causou danos irreversíveis e prejuízos para a floresta Amazônica. Tentando reverter essa situação criou-se o (IPCC) Painel Intergovernamental que dá informações sobre o tempo. Foi assinado o Protocolo de Quioto onde os países desenvolvidos se comprometeram em diminuir a emissão de gás de efeito estufa, e o Código Florestal Brasileiro que pune os infratores.

PALAVRAS CHAVES: Desmatamento – aquecimento global- biodiversidade- sobrevivência- ação humana.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....07

2- CAP -I CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL DA REGIÃO AMAZÔNICA..09

3-CAP – II- A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA.....16

4- CAP-III- AÇÃO ANTRÓPICA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA AMAZÔNIA.....22

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....31

6- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....32

INTRODUÇÃO

A elaboração da monografia "Ação humana sobre o meio ambiente – um estudo sobre o desmatamento da Amazônia" parte de uma necessidade de investigação pessoal, a fim de suprir uma necessidade de conhecimento conceitual e outras informações a respeito deste tema.

Assim, foi definida a apresentação de um trabalho de revisão bibliográfica sobre este tema. Para a realização desta revisão, foram utilizados referenciais teóricos utilizados tanto pela escola básica como pela academia.

O trabalho foi baseado em diversos autores que escrevem sobre o assunto, como pode ser visto nas "referências". Porém, durante a pesquisa surgiram dúvidas e questionamentos sobre quais autores e fontes seriam adequados. Optamos por autores que publicam materiais de grande circulação – como livros didáticos utilizados no Ensino Médio, que possuem tiragem nacional. Além disso, outros autores conhecidos foram inseridos para fornecer o suporte conceitual e de informações.

Este trabalho não possui a pretensão de definir o assunto em questão. Isto é necessário devido à extensa bibliografia que possui sobre o assunto e aos diversos olhares que este tema permite.

A escrita do trabalho foi baseado em três capítulos. O primeiro capítulo – "Caracterização ambiental e Social da Região Amazônica" - é realizado uma descrição de todos os aspectos ambientais – cobertura vegetal, clima, hidrografia, transportes, sociedade. Isto é necessário a fim de delimitar este ambiente e ao mesmo tempo promover uma caracterização regional, essencial em trabalhos de caráter geográfico.

No segundo capítulo – "A biodiversidade da Amazônica" realizamos uma descrição de toda a biodiversidade da região. Encontramos autores e fontes que relatam sobre estes aspectos e procuramos realizar uma escrita onde contemplamos os aspectos fundamentais que retratam a imensa biodiversidade regional, além de algumas análises sobre o uso deste patrimônio natural que desperta grandes interesses econômicos.

No terceiro capítulo, "A ação antrópica e o desenvolvimento econômico da Amazônia" desenvolvemos uma abordagem sucinta sobre o principal foco deste trabalho – a perda da riqueza natural em detrimento da ocupação humana na região. Relata-se neste

capítulo uma análise sobre o uso econômico e social desta região, quais as atividades que causam maiores impactos, os possíveis efeitos e os usos econômicos e sociais que são desenvolvidos pela ocupação humana nesta importante região.

O trabalho é encerrado com as considerações finais, onde realizo algumas observações que julgo importantes para o manejo justo e ambientalmente adequado para esta região.

CAPÍTULO –I

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL DA REGIÃO AMAZÔNICA

Amazônia situa-se no centro-norte, e cortada pela linha equatorial. Ela ocupa dois quintos do continente e mais da metade do Brasil. A Amazônia inclui 9 países (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela). A Amazônia brasileira compreende 3.581 Km2, o que equivale a 42,07% do país. A chamada Amazônia Legal é maior ainda, cobrindo 60% do território em um total de cinco milhões de Km2. Ela abrange os estados do Amazonas, Acre, Amapá, oeste do Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Pará, Roraima e Tocantins. (ALVES, 1998).

Conforme Alves (1998), o clima na Amazônia e equatorial, quente e úmido, e a temperatura varia pouco durante todo o ano. A chuva é geralmente provocada pelo vapor da água que vem do leste e o mesmo é trazido pelos ventos.

Na Amazônia podem-se identificar três tipos climáticos bem definidos. Um deles apresenta de um a quatro meses mais seco, na maior parte da região, outro, com estação seca e chuvosa bem definida, abrange a região Centro-Oeste e Maranhão; e um terceiro, com chuvas abundantes o ano todo, abrange o rio Amazonas, rio Negro e a área em torno da cidade de Belém

Alves (1998), a bacia fluvial do Amazonas possui 1/5 da disponibilidade mundial de água doce e é recoberta pela maior floresta equatorial do mundo, correspondendo a 1/3 das reservas florestais da Terra. .

As vias de transporte da Amazônia são feitas por vias aéreas, pelo Oceano Atlântico, por algumas rodovias.

Sabe-se que o transporte fluvial da região é o mais importante, mas começa a ser complementado pelas rodovias federais, como a Transamazônica, a Belém - Brasília e a Manaus - Porto Velho. O aeroporto de Manaus tornou-se um dos principais do país em volume de carga embarcada, sendo utilizado para o escoamento da produção das indústrias eletrônicas da Zona Franca, estabelecida em 1967como área livre de importação e exportação. Nessa área, as mercadorias procedentes do exterior não pagam impostos de

importação,quando se destinam ao consumo local, às indústrias da região, ou à reestocagem para reexportação Adaptado de. (http\\pt.wikipédia.org\wiki\Amazônia).

A floresta Amazônica vem ao longo dos anos sofrendo com o desmatamento, com as queimadas e isso faz com que as massas florestais desapareçam. O homem é o principal responsável, pois ele através de sua ação na natureza destrói florestas em busca de solo para o cultivo agrícola e também para obter madeira. Sabe-se que a queimada é uma prática muito antiga e vem acontecendo até hoje na floresta Amazônica. A este respeito Miranda (2007, p.56) ressalta que:

> *Desde os primeiros grupos de caçadores-coletores até os indígenas atuais, o fogo reina soberano no domínio dos cerrados e mais recentemente no seio das florestas, devido à agricultura e a prática da coivara. Ainda são recentes s pesquisas sobre ocupações da Amazônia por estes bandos de caçadores arcaicos ,com o fogo entre as mãos. Os principais arqueológicos foram identificados no Pará: na gruta do gavião e de Pequiá, em Garajás, descobertas em 1985 e estudados arqueólogos do Museu Paraense Emílio Goelde, e na caverna da Pedra Pintada, em Monte Alegre. Todos esses trabalhos demonstraram, sem dúvida, a existência de ocupações pré-históricas muito anteriores ao estabelecimento das culturas tradicionais amazônicas de horticultores de floresta tropical, baseados principalmente no cultivo da mandioca e do milho.*

Esse processo de desmatamento também pode ser chamado de desflorestação ou desflorestamento. Os principais problemas desta ação do homem na natureza são: o desaparecimento de absorventes de dióxido de carbono que acaba por prejudicar o meio ambientes, pois ele o absorve e com isso causa o efeito estufa e também o aquecimento global. Acesso: http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

A mudança climática é a variação do clima da terra ao longo dos anos. Ela relaciona-se com a temperatura, precipitações, nebulosidades com relação às medidas históricas. Essa variação altera o clima e também a classificação didática. O nome que é dado a essas classificações são: classificação do clima de Koppen, Thonthwaite e classificação do clima de Montonne. Acesso: http://www.webciencia.com/17_intro.htm 15\09\2011

O termo mudança climática na atualidade refere-se ao aquecimento global da terra e o mesmo está relacionado com a intervenção humana no meio ambiente, ele pode ocorrer de forma natural de fora do planeta e também de forma terrestre.

Sabe-se que o ciclo solar é uma variação na intensidade do vento solar e do campo magnético solar. Entende-se que a vibração solar dura em média 11 anos devida a mudanças no ritmo da erupção, na movimentação da estrutura magnética em direção aos pólos solares. Essa mudança acaba por aumentar a atividade geomagnética da terra e oscila a temperatura do plasma

ionosférico na estratosfera do nosso planeta. Acesso: http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

O IPPC, sigla em inglês para o Painel Intergovernamental, órgão das Nações Unidas criado para dar informações sobre o clima na terra e ele funciona desde o ano de 1988. Para seu bom funcionamento ele conta com o apóio de 2500 cientistas de todo o mundo. Em 2007 foram divulgados três relatórios. De acordo com o (IPCC.2008, p.1-2)

> *O primeiro relatório deste ano, divulgado em 2 de fevereiro foi o que trouxe a notícia de que os cientistas têm 90% de certeza que a humanidade é responsável pelo aumento de temperatura do planeta. O segundo relatório foi divulgado dia 6 de abril e abordou os impactos das mudanças climáticas, com um capítulo dedicado à América latina, com detalhes sobre o Brasil. O terceiro relatório foi divulgado no dia 4 de maio, em Bangoo, na Tailândia. O texto mostra que é possível deter o aquecimento global se o processo de redução das emissões for iniciado antes de 2015. De acordo com o documento, para salvar o clima do nosso planeta, a humanidade terá de diminuir de 50% a 85% de Co2 até a metade deste século.*

Dentro do exposto, pode-se dizer que para solucionar o problema da mudança climática e do desmatamento na Amazônia na atualidade exige esforço, comprometimento e união por parte de todos. Com o intuito de solucionar esse problema que está preocupando o mundo inteiro na atualidade 180 países assinaram o Protocolo de Quioto onde o compromisso dos países industrializados é o de reduzir a emissão de gás de efeito estufa no prazo de 2008 – 2012. De acordo com os PCNs: (BRASIL, 1997, p.24).

> *Por ocasião da Conferência Internacional Rio/92, cidadãos representando instituições de mais de 170 países assinaram tratados nos quais se reconhece o papel central da educação para a "construção de um mundo socialmente justo e ecologicamente equilibrado", o que requer "responsabilidade individual e coletiva em níveis local, nacional e planetário". E é isso o que se espera da Educação Ambiental no Brasil, que foi assumida como obrigação nacional pela Constituição promulgada em 1988.*

Entende-se que o problema de degradação com o meio ambiente é antigo e o mesmo pode ser relacionado ao longo dos anos com a atividade humana. O homem em busca de riquezas e progresso para melhoria de vida e bem estar social causou um impacto maior a partir da Revolução Industrial, pois a mesma intensificou o consumo da matéria-prima que é retirada do solo, do subsolo, do mar, dos rios e florestas.

http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

Percebe-se que a mudança do clima além da ação humana pode ocorrer por processo da própria natureza ou por força externa que inclui a luz solar ou a variação da órbita terrestre.

Percebe-se que na atualidade a área urbana está muito aglomerada e problemas como a poluição atmosférica, a enchente agrava a cada dia devido à impermeabilização do solo. Esses problemas com o meio ambiente causa o aquecimento da atmosfera e afeta o dia-a-dia da população urbana. A este respeito o (PROCAP. Programa de capacitação de Professores elaborado pelo Governo de Minas (PROCAP, 2001, p.69) esclarece que:

> *Essas enormes transformações na superfície do planeta representam conquistas importantes para a humanidade, mas ao mesmo tempo, por causa da decisão tomada e da forma com essas transformações afetaram o meio ambiente e tal forma que ameaçam a continuidade da vida no planeta. Tais transformações são sempre complexas, pois existe uma grande interdependência entre elementos naturais. Geralmente, as transformações realizadas pelo homem visam a um objetivo imediato, Mas a mudança no ambiente nunca se resume a isso; qualquer transformação, mesmo que simples, como a construção de uma casa, altera parcialmente o clima circundante que, por sua vez, altera o solo e a vegetação locais e que, alterados, serão responsáveis por mais transformações no clima.*

Os cientistas estão preocupados e buscam meios para solucionar esse problema. É essencial uma mudança de paradigma para poder sanar os problemas da Amazônia.

Uma solução para esses problemas como o aquecimento global é o reflorestamento que é uma proposta de diversos organismos internacionais. Os ecologistas aceitam parcialmente esta atitude, pois levam em conta a eliminação do gás carbônico e a biodiversidade da região.Com isso, aconteceu um grande impacto tanto na natureza quanto na qualidade de vida do ser humano. Entende-se que o meio ambiente já está dando sinais de alerta e cabe a nós mudarmos enquanto ainda é tempo. A este respeito os PCNs: (BRASIL, 1997, p.22) esclarecem:

> *De todo modo, os recursos naturais e o próprio meio ambiente tornam-se uma prioridade, um dos componentes mais importantes para o planejamento político e econômico dos governos. Passam então a ser analisados em seu potencial econômico e vistos como fatores estratégicos. O desnível econômico entre grupos sociais e entre países, tanto em termos de riqueza quanto de poder, criam vetores*

> *importantes de pressão sobre as políticas econômicas e ambientais em cada parte do mundo. E, além do mais, o poderio dos grandes empreendimentos transnacionais torna-se capazes de influir fortemente nas decisões ambientais que governos e comunidades deveriam tomar, especialmente quando envolvem o uso de recursos naturais.*

É necessário que medidas de prevenção sejam tomadas em prol do meio ambiente para que todos nós e as gerações futuras tenhamos um ambiente saudável para se viver.

Cuidar e preservar o meio ambiente são responsabilidade de toda a humanidade e cada ser humano deve fazer sua parte.

Faz-se necessário que o ser humano mude a mentalidade e conscientize os grupos humanos sobre a necessidade de adotar ponto de vista e nova postura diante do que foi exposto.

Cabe ao homem entender que muitas vezes ao tirar do meio ambiente um recurso natural ele perde outro de maior valor.

Pode-se dizer que o desmatamento na Amazônia está relacionado aos fatores econômicos. Devido ao congelamento das contas bancárias em 1991 o desmatamento na Amazônia foi baixo e em 1995 os fundos de investimentos aumentaram e o desmatamento também aumentou. http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

Sendo assim, todos devem se empenhar para que isso ocorra e a interferência do estado e da nação é imprescindível. Os PCNs: (BRASIL, 1997, p.23) relatam:

> *Com a instituição dessa inevitável interferência que uma nação exerce sobre a outra por meio das nações relacionadas ao meio ambiente, à questão ambiental torna-se internacional. Portanto, ao lado da chamada "globalização econômica" , assiste-se a globalização dos problemas ambientais, o que obriga os países a negociar, a legislar de forma a que os direitos e os interesses de cada nação possam ser minimamente limitados em função do interesse maior da humanidade e do planeta. A ética entre as nações e os povos deve passar então a incorporar novas exigências com base numa percepção de mundo em que as ações sejam consideradas em suas conseqüências mais amplas, tanto no espaço quanto no tempo. Não é sôo o crime ou*
>
> *a guerra que ameaçam a vida, mas também a forma como se gera, de distribui e se usa a riqueza, a forma como se trata a natureza.*

Pode-se observar na Amazônia que o desmatamento ilegal, a extração de madeira, mineração e comércio são muito comuns nas fronteiras da Amazônia e com isso acaba por empobrecer as áreas que serão no futuro desmatadas.

Na Amazônia derruba-se árvores de forma ilegal, pois o governo não tem como fiscalizar toda área. Outro problema da região é o fogo, e sobre esse problema (MIRANDA. 2007: p.57) afirma que;

> *O uso sistemático do fogo pelos humanos, principalmente como técnica de caça, favoreceu a extensão ou a manutenção de ecossistemas abertos, como as savanas ou cerrados, em detrimento das áreas florestais, mesmo em condições climáticas desfavoráveis. O mecanismo é relativamente simples. O fogo, ateado pelos caçadores para acuar e dirigir a caça até determinados locais de captura, propaga-se pelos diversos tipos de cerrado no período seco e queima a borda da floresta. Árvores morrem, os capins progridem e proliferam nesse espaço aberto. Nos anos seguintes, o processo continua. Mais árvores morrem. Blocos de florestas acabam isolados no meio do cerrado e vão desaparecendo*

Com o intuito de reduzir as atividades ilegais na Amazônia o Instituto Nacional do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) fiscalizam e cobram multas aos infratores. A partir de 2000 o governo teve a iniciativa de ensinar as comunidades locais os métodos de controle do fogo e com isso percebeu-se uma diminuição de queimadas na floresta Amazônica.

Mesmo assim as pessoas continuam a queimar os campos quando necessitam de práticas agrícolas como o plantio e a criação de gado, e com isso pode-se dizer que o controle dos incêndios florestais é um grande desafio para os governantes.

De acordo com http://www.achetueregiao.com.br./ANIMAIS/amazonas.htm, acesso em 19\11\2011 percebe-se que a Amazônia abriga 33% das florestas tropicais do planeta e cerca de 30% das espécies conhecidas de flora e fauna. Infelizmente, na atualidade, a área total tornou-se vítima do desmatamento. Isso corresponde a mais de 350 mil Km2, a um ritmo de 20 hectares por minuto, 30 mil por dia e 8 milhões por ano. *(MIRANDA, 2007: p.58)* expõe que:

> *A regressão das florestas e a ampliação dos cerrados devido ao uso do fogo podem ser observados nitidamente em sequências de imagens de satélite, tiradas, de vários anos, tiradas de áreas indígenas no norte do Pará, na região dos tiriós, próxima da fronteira com o Suriname. Ali, os indígenas promovem um crescimento anual da área dos cerrados em detrimento da floresta, pelo uso generalizado do fogo, em grande escala. Eles alteram a dinâmica vegetal com a promoção de gigantescos incêndios anuais, os maiores do Brasil*

Por conseqüência desse processo, diversas espécies, nunca poderão sequer ser identificadas pelo homem, desapareceram da Amazônia. Sobretudo a partir de 1988, desencadeou-se uma discussão internacional a respeito do papel da Amazônia no equilíbrio da biosfera, da devastação que, segundo os especialistas, pode inclusive alterar o clima da Terra.

A consciência ambiental cresce nas cidades maiores, como no Sul do Brasil, os residentes e políticos da Amazônia têm uma atitude fortemente favorável ao desenvolvimento.

A população da Amazônia está aumentando duas vezes mais em relação ao resto do Brasil. Isso se deve a criação de novas áreas urbanas e novos municípios. Este crescimento deve-se as políticas governamentais que tem o objetivo de acelerar a imigração e o desenvolvimento econômico dessa região. A isso se inclui projetos de colonização em larga escala, incentivos fiscais com o intuito de atrair capital privado, e projetos de transporte como as rodovias Transamazônicas.

A agricultura da Amazônia é vasta, sendo que as principais lavouras são as de juta, pimenta-do-reino, arroz, milho, cacau e mandioca. A criação de gado bovino concentra-se na região de Marajó, nos arredores de Porto Velho (Roraima), no Amapá e no norte dos Estados de Tocantins e Mato Grosso. A pesca do pirarucu e de outros peixes serve ao consumo local. Várias hidrelétricas, como as de Tucuruí, no rio Tocantins, no Estado do Pará, e a de Balbina, no Estado do Amazonas, próxima de Manaus, foram construídas. Texto adaptado de http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

Dentro desse contexto pode-se dizer que o que mais prejudica a sustentabilidade da Amazônia deve-se ao desflorestamento e as queimadas.

CAPÍTULO II
A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

Biodiversidade ou diversidade biológica tem sido o tema mais focado desde sua criação em 1980 por Thomas Levejoy no Fórum Americano sobre Diversidade Biológica.

A este respeito Megale, http://www.achetueregiao.com.br./ANIMAIS/amazonas.htm acesso em 19\11\2011expõe que:

> *O termo "biodiversidade", ou "diversidade biológica", é usado para descrever a variedade da vida em uma região. Quanto mais vida presente, mais biodiversidade a região se torna. O cálculo da biodiversidade é feito através da quantidade de ecossistemas, espécies vivas, patrimônio genético e endemismo, ou seja, ocorrências biológicas exclusivas de uma região. O Brasil é o país com maior quantidade de espécies endêmicas: 68 mamíferos, 191 aves, 172 répteis e 294 anfíbios. As atuais estatísticas sobre biodiversidade, tanto no Brasil como no mundo, são baseadas apenas nas espécies conhecidas até hoje. Cálculos da Universidade Harvard feitos em 1987 estimavam a existência de algo em torno de 5 milhões de espécies de organismos vivos no planeta. Estudos mais recentes mostram que a biodiversidade global deve se estender a até 100 milhões de espécies. Destas, apenas 1,7 milhão já foram catalogadas. "A disparidade entre o que se conhece e o que se acredita existir mostra como sabemos pouco sobre a biodiversidade mundial", afirma Lidio Coradin, do Programa Nacional de Biodiversidade e Florestas e Recursos Genéticos da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente. Novas espécies são descobertas todos os dias e outras desaparecem sem que se tome.*

Tendo em vista o grande número de espécies catalogadas até hoje cientistas e autoridades das nações latino americanas estão se reunindo para discutir formas de reduzir a emissão de cloroflúor carbonetos, substância responsável pelo efeito estufa.

As florestas brasileiras são responsáveis pela conservação da biodiversidade sendo que o Brasil é o terceiro país do mundo com cobertura vegetal. Diante deste aspecto, Megale http://www.achetueregiao.com.br./ANIMAIS/amazonas.htm acesso em 19\11\2011 esclarece:

> *Floresta Amazônica é a grande responsável por boa parte da riqueza natural do país. Com 5,5 milhões de quilômetros quadrados, possui nada menos que um terço de todas as espécies vivas do planeta. No Rio Amazonas e em seus mais de 1 000 afluentes, estima-se que haja quinze vezes mais peixes que em todo o continente europeu. Apenas 1 hectare da floresta pode trazer até 300 tipos de árvore. A floresta temperada dos Estados Unidos possui 13% do número de espécies de árvores da Amazônia. A Floresta Amazônica é considerada a grande "caixa-preta"*

> *da biodiversidade mundial. Há estimativas que indicam existir mais de 10 milhões de espécies vivas em toda a floresta, mas o número real é incalculável.*

Conforme o citado, a floresta Amazônica é rica em biodiversidade e é muito cobiçada, pois a variedade em biodiversidade existente nela atrai pesquisadores do mundo inteiro.

Já se sabe através da televisão o estrago que as pessoas estão fazendo com a floresta Amazônica. A busca desenfreada por dinheiro faz com que eles cortem árvores nativas, destruam a biodiversidade existente e também tem o tráfego de animais e plantas nativas.

Pode-se dizer que na floresta Amazônica é o maior celeiro e biodiversidade da Terra e mesmo assim grande parte das espécies existentes lá ainda é desconhecida.

No mundo existem dezessete países que são considerados mega diversos pela comunidade ambiental. Isto quer dizer são nações que reúnem no seu território grande variedade de espécies variadas animais e vegetais.

A megadiversidade aparece nas regiões de florestas tropicais úmidas. É o caso de países como Colômbia, Peru, Indonésia e Malásia, mas nenhum deles chega perto do Brasil que abriga 20% de todas as espécies animais do planeta.

O Brasil é dono de sete biomas e a Amazônia é a maior floresta tropical úmida do mundo. Aqui encontra-se uma variedade muito grande de flores e de cada cinco espécies vegetais do mundo, uma está aqui.

Com o aumento da temperatura em alguns países como a Bolívia, Chile, Equador, Paraguai que são os mais afetados cerca de 40% da sua biodiversidade pode deixar de existir.

A diversidade biológica possui além de seu valor instrínseco, valor ecológico, genético, social, econômico, científico, educacional, cultural, recreativo e estético. Com tamanha importância, é preciso evitar a perda da biodiversidade que também é responsável pelo equilíbrio e estabilidade do ecossistema. Conforme os PCNs: .(BRASIL, 1997, p.42).

> *Um dos valores que passa a ser reconhecido como essencial para a sustentabilidade da vida na Terra é o da conservação da diversidade biológica (biodiversidade). E para a sustentabilidade social, reconhece-se a importância da diversidade dos tipos de sociedade, de culturas (sociodiversidade).*

Sendo assim, a perda da biodiversidade resulta num imenso desequilíbrio econômico e natural do planeta.

Sabe-se que 90% da alimentação humana é fornecida mais ou menos por 100 espécies, 80% dos medicamentos prescritos nos EUA são feitos de matéria prima natural e na China 40% são de plantas medicinais.

A biodiversidade está presente também em atividades industriais que utilizam substâncias extraídas de plantas para produzirem gordura, cera, resina, tinta, óleo, inceticidas e etc. A partir do olhar apresentado nos PCNs: (BRASIL. 1997, p .43)

> *Pouco se sabe ainda do papel relativo de cada espécie e de cada ecossistema na manutenção desse equilíbrio em condições viáveis para a sobrevivência. Ma sabe-se que todas as espécies são componentes do sistema de sustentação da vida. Cada vez mais descobrem-se substâncias de grande valor para a saúde, obtenção de tinturas,fibras e outros usos, no grande laboratório representado pelas diferentes espécies de plantas e animais, muitas até pouco tempo desconhecidas ou desprezadas pela cultura oficial. A diversidade biológica deve ser conservada não só por sua importância conhecida e presumível para a humanidade, mas por uma questão de princípio: todas as espécies merecem respeito, pertencemos à mesma e única trama da vida neste planeta.*

O crescimento não sustentável das indústrias vem provocando uma defasagem sem precedentes na biodiversidade mundial. O aumento da busca por recursos biológicos devido ao crescimento populacional, a destruição dos habitats, a poluição e a forma como o homem vive o crescimento populacional e a apropriação dos espaços e a utilização da biodiversidade será a principal responsável pelo empobrecimento dos recursos naturais do nosso planeta.

Em relação a este assunto os PCNs: (BRASIL. 1997, p .42) reforçam que :

> *Os seres vivos evoluíram por milhões de anos, chegando ao mundo da forma como está hoje, num equilíbrio químico e climático que permitiu o aparecimento das espécies atuais, entre elas a espécie humana. A diversidade biológica ou biodiversidade consiste no conjunto total de toda disponibilidade genética de diferentes espécies e variedades, de diferentes ecossistemas. Por lentos processos evolutivos, surgem novas variedades, novas espécies, constituem-se novos sistemas. É por mudanças nas condições ecológicas, outras variedades, espécies e ecossistemas desaparecem. Mas as atividades humanas estão agora acelerando muito a mudança nas condições ecológicas, levando a rápidas mudanças climáticas e a extinção de espécies e variedades, o que tem uma gravidade considerável.*

Nos países desenvolvidos conhecidos como sociedade de consumo a população tende a atingir graus elevadíssimos e é por isso que existem movimentos ecológicos, pessoas reivindicando um meio ambiente melhor. Isso leva os governos desses países que só se preocupam com os passarem a se preocupar com a questão do meio ambiente com projetos de reflorestamento e intensificação da fiscalização sobre as empresas poluidoras.

O planeta terra é povoado por vários seres vivos que se adaptam aos diversos ambientes: aquáticos terrestres e aéreos. De acordo com (ABRÃO, 2008, p.93):

> *O processo de evolução é provavelmente a área mais polêmica dos estudos biológicos e entender a grande diversidade dos seres vivos e a origem da própria espécie é uma preocupação comum às pessoas, o que faz com que muitos tenham suas próprias idéias a respeito do assunto, idéias baseadas em convicções erradas sob o ponto de vista biológico. Falamos da evolução do Sistema Solar, da evolução da Terra, da evolução dos computadores e da evolução dos aviões. Em tais casos, estamos nos referindo às transformações ocorridas no Sistema Solar, na Terra, nos computadores e nos aviões. Para se entender o processo evolutivo, é preciso ter uma visão real da diversidade dos seres vivos, e conhecer os mecanismos genéticos que atuam no processo e a ação do meio ambiente sobre as populações. .*

Mesmo abrigando essa diversidade de seres a natureza é organizada, pois ambos contribuem para a sobrevivência, manutenção e equilíbrio no ambiente em que vivem.

Eles se organizam isoladamente ou em grupos e todos necessitam de condições básicas para sobreviverem como a água, o oxigênio e alimentação.

Entende-se que alguns seres vivos alimentam-se de outros seres vivos; outros de matéria orgânica em decomposição sendo que as plantas fabricam seu próprio alimento.

As condições climáticas são responsáveis pela sobrevivência ou pela morte de algumas espécies.

Muitas espécies realizam migrações em busca de condições favoráveis para sobreviver. Isso ocorre na maioria das vezes pela falta de adaptação, alimentação adequada, calor e temperatura não favorável à sobrevivência deles.

Uns procuram o frio e outros o calor e tem aqueles que migram devido ao aumento da população em determinada região.

Pode-se dizer que o ambiente é fundamental para a vida de todos os seres vivos e as alterações ocorridas no meio ambiente afetam a vida deles. Assim, sendo (ABRÃO, 2008, p.25) reforça que:

> *Quando se discute a problemática ecológica e as questões relacionadas ao ambiente, frequentemente se faz referência à extrema fragilidade da terra diante da intervenção humana. No entanto, para uma melhor compreensão da questão ambiental, torna-se necessário adotar referenciais mais amplos, como a história da Terra (4,6 bilhões de anos atrás), ou a história da civilização (cerca de 11 mil anos), ou mesmo a história escrita (2500 anos). (...) se considerarmos a história da Terra, não podemos esquecer que os estudos setoriais da geologia revelam que nosso planeta já passou por inúmeras erupções vulcânicas, violentíssimos terremotos, longos períodos de estiagem, de frio, de calor, que levaram à formação de inúmeros tipos de moléculas (inclusive as moléculas orgânicas e todos os seres vivos) e também à extinção de inúmeras espécies e seleção de sobreviventes que compõem a Terra hoje.*

O equilíbrio da vida depende da diversidade de seres vivos na Terra e destruí-los é colocar em risco a nossa sobrevivência no planeta.

Para proteger as espécies e o meio ambiente existe O Código Florestal Brasileiro, datado em 1965 é uma das leis mais importantes, pois sua função é proteger o meio ambiente e a conservação do patrimônio florestal.

Diz esse código que cabe ao poder público proteger a fauna e flora, proteger os animais.

Faz-se necessário que esta destruição seja denunciada e que os culpados por este estrago ao meio ambiente sejam punidos.

Ângelo Machado em uma entrevista para a revista Semeando fala sobre o desafio para a biodiversidade. (MACHADO, 2009, p.6).

> *O grande problema hoje da Biologia é que as espécies estão sendo extintas num ritmo maior do que são conhecidas. Há uma corrida para estudo das espécies, para catalogar e conhecer os seres que compartilham conosco a vida no planeta. É preciso saber quem são e onde estão esses nossos companheiros na Terra, para melhor protege-los.*

De acordo com ele a planta curare que é considerada relaxante muscular e que é usada hoje por anestesistas foi descoberta pelos índios da tribo Macu na Amazônia. Eles usavam-no nas flechas para abater a caça.

Conforme o autor citado é preciso cuidar da Amazônia na atualidade e de sua riqueza em biodiversidade é o melhor que se pode fazer em benefício da humanidade. Isso porque é lá que se concentra toda a riqueza natural do Brasil.

A região mais rica em biodiversidade da Amazônia foi descoberta recentemente. Lá existe uma diversidade enorme de ambientes, que vão das áreas de mata fechadas aos cerrados.

Conforme http\\pt.wikipedia.org\wiki\Amazônia. Acesso em 20\10\2011, no Brasil a exploração da biodiversidade responde por cerca de 5% do PIB do país, 4% dos quais vêm da exploração florestal e 1% do setor pesqueiro. Uma pesquisa publicada recentemente na revista *Nature* mostra que o valor dos serviços proporcionados pela biodiversidade mundial pode atingir 33 trilhões de dólares por ano. É um patrimônio mal explorado. Pesquisas sobre o

potencial farmacêutico de espécies da Amazônia praticamente não existem no país. Também é grande o contrabando de espécies na chamada biopirataria. São problemas que só serão resolvidos quando o país perceber que é mais vantajoso tirar dinheiro da floresta viva do que devastá-la.

Na Amazônia pode-se encontrar cerca de 80% das espécies de peixes conhecidos na região Neotropical, 50% das espécies de aves do Brasil, 40% dos mamíferos e 30% dos anfíbios anuros.

A biodiversidade serve para uso de plantas e animais para fins ornamentais, uso de componentes genéticos e químicos nas áreas de biotecnologia e farmacêutica. Há linhas de cosméticos brasileiros que usam essências vegetais da Amazônia como base para seus produtos. Texto adapatado de http\\pt.wikipedia.org\wiki\Amazônia. Acesso em 20\10\2011.

CAPÍTULO - III

AÇÃO ANTRÓPICA E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA AMAZÔNIA

A sociedade é considerada um corpo social, pois é nela que se institui as relações entre os seres humanos que dão origem ao indivíduo, pessoa singular que precisa de outras que existiam antes dele, para que ele possa se desenvolver plenamente como ser humano.

Sendo assim viver em sociedade exige complexidade entre as pessoas e uma delas e que todos cuidem e preservem o meio ambiente.

Sabe-se que é impossível conceber-se uma sociedade sem mudanças, sejam elas bruscas ou radicais uma vez que elas marcam o progresso e a conquista. A mudança na sociedade pode ser lenta ou rápida e suas conseqüências também.

Cabe ao ser humano entender que os recursos naturais são de bem comum e deve atender aos interesses coletivos.

A ação do homem no meio ambiente fez com que os elementos naturais que faziam parte da natureza se transformassem em elementos criados pelo homem. Em lugar de árvores, florestas e rios podemos ver casas, prédios, praças viadutos, etc.

Com isso, por intermédio desse uso cada vez maior pode-se observar um agravamento no problema ambiental.

Segundo (LUCCI. 2005, p.28).

> *No mundo contemporâneo, nenhum elemento da natureza ficou imune à interferência das atividades humanas. A constatação de certos problemas ambientais, como efeito estufa, a destruição d a camada de ozônio, a devastação das matas, a perda da biodiversidade, entre outros, comprova a dimensão global dessa interferência. Diante desse quadro, o ser humano se vê desafiado a encontrar caminhos alternativos para o desenvolvimento econômico e social, os quais alterem os atuais padrões de interferência na natureza.*

Percebe-se que nem sempre o homem utiliza a natureza de maneira correta e com isso todo ser que vive e depende dela acaba sendo afetado e prejudicado.

A paisagem é formada por coisas ou elementos diferentes e esses elementos podem ser classificados como elementos naturais ou físicos que são os rios, morros e matas; e os elementos humanos e culturais que são as casas, as estradas, as plantações, etc.

O espaço é formado por aspectos naturais e artificiais com seus problemas e aspectos positivos, são produzidos por intermédio da interação entre sociedade e natureza que são responsáveis pela transformação na forma de viver do homem ao longo dos tempos. O homem usa a natureza de forma indiscriminada e acaba causando estragos irreversíveis na natureza.

Conforme os PCNs: (BRASIL. 1997, p .20)

> *À medida que tal modelo de desenvolvimento provocou efeitos negativos mais graves, surgiram manifestações e movimentos que refletiam a consciência de parcelas da população sobre o perigo que a humanidade corre ao afetar de forma tão violenta o seu meio ambiente. Em países como o Brasil, preocupações com a preservação das espécies surgiram já há alguns séculos, por exemplo, em função de seu valor econômico. No final do século passado iniciaram-se manifestações pela preservação dos sistemas naturais que culminavam na criação de Parques Nacionais, como ocorreu nos Estados Unidos.*

Sabe-se que esses problemas que afligem a humanidade na atualidade é por causa da ocupação que é feita principalmente nas metrópoles de forma desorganizada sem se preocupar com o ecossistema existente.

Isso ocorre, pois o homem cria sempre novas necessidades que passam a ser importantes como as chamadas necessidades básicas de sobrevivência.

Assim, quanto mais o tempo passa mais as necessidades humanas se tornam mais complexas e novas matérias e recursos da natureza são utilizados.

Por intermédio de sua ação no meio ambiente pode-se dizer que hoje em dia quase não existem paisagens naturais puras, ou seja, que não tenham sofrido a interferência humana.

Quando alguém fala sobre elemento natural da paisagem ele faz de conta que o homem não a modificou, dentro deste contexto a paisagem que vemos no nosso dia-a-dia é fruto da ação do homem. Essa paisagem modificada pela ação do ser humano recebe o nome de paisagem geográfica. Essa ação do homem não é individual, pois ele é um ser que vive em conjunto com outros homens, formando a sociedade, por isso, dizemos que a paisagem geográfica é uma criação ou um produto da sociedade.

Entende-se que a natureza forma inúmeras paisagens naturais, porém, o homem modifica-a buscando meios para sobreviver e enriquecer. A floresta Amazônica é um exemplo da ação do ser humano.

O homem não produz apenas bens materiais para seu consumo ele também se constrói como ser humano, acumulando experiências, gerando novas idéias conhecimentos, crenças e comportamentos.

Conforme os PCNs: (BRASIL. 1997, p .21)

> *Após a Segunda guerra Mundial, principalmente a partir da década de 60, intensificou-se a percepção de que a humanidade pode caminhar aceleradamente para o esgotamento ou a inviabilização de recursos indispensáveis à sua própria sobrevivência. E, assim, sendo, que algo deveria ser feito para alterar as formas de ocupação do planeta estabelecidas pela cultura dominante. Esse tipo de constatação gerou o movimento de defesa do meio ambiente, que luta para diminuir o acelerado ritmo de destruição dos recursos naturais ainda preservados e busca alternativas que conciliem, na prática, a conservação da natureza com a qualidade de vida das populações que dependem dessa natureza.*

Dentro do exposto o grande desafio para o homem na atualidade é ampliar sua visão sobre a questão da preservação do meio ambiente no mundo atual e buscar meios de reverter esse problema. Isso porque somos construtores do espaço que habitamos, por isso cabe a nós entender como e o que iremos fazer para solucionar esse problema.

A Amazônia tem um ecossistema complexo e merece atenção e cuidados. O clima, o solo, a flora e a fauna e isto contribui muito para a economia da região, pois constitui-se numa rica fonte de matéria prima como alimentares, florestais, medicinais, energéticos e minerais.

A este respeito (MIRANDA. 2007; P.61) esclarece que:

> *Os conhecimentos dos grupos humanos sobre os diversos usos das plantas amazônicas os levaram a favorecer algumas delas, protegendo-as ou disseminando-as em determinados locais (pousos, abrigos, Áreas de acampamentos etc). Frutos coletados eram enterrados, escondidos e disseminados. (...)Com essas práticas pré-agrícolas, alguns locais de abrigo e suas vizinhanças acabavam tornando-se, com o tempo, áreas de extração sistemática de recursos vegetais e de práticas agrícolas.*

O Brasil é um país vulnerável à ação do ser humano e as áreas mais vulneráveis é a Amazônia e o Nordeste. As águas da floresta Amazônica são essenciais para a sobrevivência e pela riqueza da região.

É o que diz em seu artigo: "Plantar água" é a saída para enfrentar mudanças climáticas Valéria Costa ressalta a opinião do agricultor Oliveira que compara a floresta Amazônica a um regador do Éden.

Valéria Costa em http://www.embrapa.br/imprensa/notícias/2009/junho/4a.-semana. acesso 24\06\2011

> *A descoberta de que a "floresta amazônica é o regador do Éden" ou que as árvores transpiram por unidade de área mais do que o oceano ocorreu fora dos modelos matemáticos dos meteorologistas, destacou o agrônomo. Pela física, os cientistas russos captaram os princípios da natureza que os agricultores já haviam captado pela intuição: as florestas funcionam como uma bomba de água, sendo, portanto essenciais no resfriamento da Terra, disse Nobre.Segundo ele, cada árvore grande na Amazônia chega a evaporar 300 litros de água por dia.*

Diante do exposto cabe ao ser humano cuidar da floresta amazônica, pois ela é fundamental para a vida no planeta terra.

Os recursos naturais encontrados na Amazônia como a biomassa e a produtividade bruta desperta interesse, pois são recursos naturais e protegidos pelo poder público, e gera riquezas e contribui para o desenvolvimento sócio-econômico desta região. As reservas extrativas é uma alternativa para a região por estimular a utilização de recursos naturais renováveis e com isso pode-se conciliar conservação e desenvolvimento social.

Pode-se dizer a exploração deve ser feita de maneira sustentável para não comprometer os recursos naturais e o equilíbrio ecológico. Entende-se que o desenvolvimento sustentável exige planejamento de longo prazo e a conscientização por parte da sociedade de que os recursos naturais não são inesgotáveis e de que as decisões que podem afetar a coletividade devem ser tomadas de forma ampla e participativa.

Os PCNs: (BRASIL. 1997, p 381) alertam que:

> *Com o confronto inevitável entre o modelo de desenvolvimento econômico vigente – que valoriza o aumento de riqueza em detrimento da conservação dos recursos naturais – e a necessidade vital de conservação do meio ambiente, surge a discussão sobre como promover o desenvolvimento das nações de forma a gerar o crescimento econômico, mas explorando os recursos naturais de forma racional e não predatória. Estabelece-se, então uma discussão que está longe de chegar a um fim, a um consenso geral. Será necessário impor limites ao crescimento? Será possível o desenvolvimento sem aumentar a destruição? De que tipo de desenvolvimento se fala?.*

Cabe a sociedade se questionar sobre o que é necessário para a sobrevivência da população, onde irá produzir os produtos de consumo humano para o dia-a-dia, como e onde irá adquirir esses produtos sem destruir o meio ambiente.

O ser humano vem ao longo dos anos modificando a natureza em prol de sua sobrevivência. Essa ação somente mudou conforme a demanda das sociedades. No passado, o homem retirava da natureza o que necessitava para sobrevier. Atualmente, em muitas sociedades, os homens em geral retiram da natureza tudo que é possível vender para ganhar dinheiro, pouco se importando com a conseqüência de seus atos, ficando a natureza cada vez mais modificada é o que está acontecendo na floresta Amazônica.

Várias são as formas de sobrevivência na Amazônia e o homem sempre aproveitou e se apoderou de todas. Em relação ao que foi exposto (MIRANDA. 2007: p.67) comenta:

> *A agricultura tradicional na Amazônia ainda é sinônimo do plantio de milho e mandioca, em áreas florestais e próximas de várzeas. Além do arroz, o milho d´água, introduzido pelos europeus. Ela também é marcada por uma combinação sempre constante da exploração extrativista e sofisticada, isolada ou combinada, tanto dos ecossistemas florestais, como das várzeas através da caça, pesca, coleta de fibras, látex, resinas, frutas, castanhas etc*

Depois do golpe militar de 1964 o Brasil cria uma nova política que tem por objetivo incentivar as empresas brasileiras e também as estrangeiras a explorarem os recursos naturais existentes no Brasil.

Na Amazônia o primeiro plano de desenvolvimento iniciou-se em 1972 e 1974. Esse plano incentivo a criação de gado e com isso os seringueiros perderam os empréstimos para a produção da borracha. Para resolver o problema grandes florestas forma vendidas por preços bem abaixo do valor de mercado. Os novos donos vieram da região sul do Brasil. Adaptado de http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

Os seringueiros e índios que tinham a pose dessas terras as perderam, pois não sabiam de seus direitos e nem a quem recorrer.Os grileiros através de corrupção, falsificação e expulsão violenta dos antigos moradores ,se apropriavam das terras e depois as vendiam aos novos e futuros fazendeiros. http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011.

A atividade econômica predominante na Amazônia é a agropecuária, atividades madeireiras e a mineração. Faz-se necessário buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem lá para que seus recursos sejam utilizados sem prejudicar o meio ambiente. É fundamental trazer recursos para beneficiar a vida da população local.

Edward esclarece que: http://veja.abril.com.br./especiais/amazonia/uma-cidade-costas-para...setembro de 2009 acesso em 20\10\2011.

> *A região amazônica é hoje pelo menos duas vezes mais rica do que há três décadas, segundo indica o PIB extensiva dos estados que a compõem. Esse crescimento econômico, no entanto, se deu em grande parte graças a atividades que têm como base a destruição da floresta – q exploração madeireira e a pecuária. Quem estuda a Amazônia a sério concorda que, para evitar que a região continue a ser explorada de forma predatória, é preciso desenvolver atividades econômicas que não exerçam pressão sobre a floresta, promovam riquezas e assegurem emprego e renda à população.*

Para Edward, (2009) na atualidade percebe-se que a atividade econômica na Amazônia é fundamental e inevitável para a sobrevivência das pessoas que moram lá. O que é necessário fazer para protegê-la e o governo criar infra-estrutura e fazer com que as leis de proteção ao meio ambiente sejam cumpridas.

Conforme o autor citado, em comparação com os demais biomas brasileiros, a Amazônia é a que detém o maior número de áreas de proteção integral (26) e também o maior percentual de florestas oficialmente protegidas (3,2% da área total do bioma). Calcula-se que as unidades de conservação de desenvolvimento sustentável ocupam área correspondente a menos de 10%.

Para isso é fundamental uma fiscalização comprometida com a sociedade e que tenha por objetivo cuidar da Amazônia para as futuras gerações.

É necessário que todo desenvolvimento econômico realizado na floresta Amazônica leve em conta a sua preservação.

Percebe-se que ao longo dos anos a aspiração de consumo da população amazônica acabou sofrendo mudanças. Pode-se notar que a Amazônia é líder do agronegócio nacional em vários itens. Ela vem ao longo dos tempos expandindo a agricultura, procurando reduzir os impactos ambientais para melhorar a qualidade de vida das pessoas e também para preservar essa riqueza que Deus nos deu.

Entende-se que a floresta e o rio Amazonas é essencial, pois ele tem influência sobre a vida do Oceano Atlântico, interfere no clima do mundo e até no campo gravitacional da Terra.

sociedade pode ser lenta ou rápida e suas conseqüências também.

Cabe ao ser humano entender que os recursos naturais são de bem comum e deve atender aos interesses coletivos.

Na floresta amazônica pode-se encontrar várias espécies endêmicas, de grande potencial genético que serve para a pesquisa e auxilia a exploração econômica.

A Amazônia tem uma grande variedade de paisagens, uma vasta riqueza biológica, o

maior número de etnias indígenas do continente, as manifestações culturais, a cultura do caboclo ribeirinho, os sítios arqueológicos e palenontológicos, a arquitetura indígena e cabocla local.

No início a ocupação na Amazônia foi feita de forma desorganizada e a solução encontrada é o turismo sustentável.

De certa forma pode-se dizer que a maioria da população vive de maneira precária, pois falta para elas os serviços básicos como saneamento, saúde e educação. Observa também que a oferta de emprego é escassa.

Pensar na Amazônia de forma global é percebê-la como local que deve ser preservado com o objetivo de sobrevivência do planeta. Pensar a nível nacional é dar a ela condições de expansão e povoamento.

De acordo com, http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011. uma forma de gerar empregos e na Amazônia as trilhas, áreas de camping, centro devisitantes, estacionamentos e mirantes, são insuficientes ou inexistentes na maioria das áreas protegidas da região. Sabe-se que tudo isso influi de forma negativa para o crescimento e desenvolvimento econômico da região.

O turismo é uma atividade que atrai pessoas e gera riqueza. Atualmente a relação entre turista e meio ambiente deve ser de respeito e preservação.

Na Amazônia Legal de forma mais específica os Parques Nacionais, Estaduais e Municipais, Florestas Nacionais, Reservas de Desenvolvimento Sustentável, Reservas Extrativistas e Áreas de Proteção Ambiental, demonstram grande potencialidade para o desenvolvimento do ecoturismo, apresentando procura por turistas nacionais e internacionais e integrando alguns produtos já comercializados na região.

Através do turismo pode existir uma interação entre as atividades turísticas e as comunidades locais onde a troca de experiências pode enriquecer os turistas e as pessoas das comunidades locais.

De acordo com http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

> *A economia é dominada pelo extrativismo vegetal, exercido sobre uma flora com enorme variedade de espécies. Além da seringueira e do caucho, de onde se extrai a borracha, são coletadas a castanha-do-pará, vários tipos de madeira, gomas, guaraná, babaçu, malva e muitas outras. O extrativismo mineral, de gemas e pedras preciosas começa a assumir maior importância, já que a região possui inúmeros recursos, até hoje pouco explorados: ouro no Pará, no Amazonas, em Roraima e no Amapá; ferro no Pará (serra dos Carajás), no Amapá e no Amazonas; sal-gema no Amazonas e no Pará; manganês no Amapá (serra do Navio), no Pará e no Amazonas; bauxita no Pará (Oriximiná, no rio Trombetas, e em Tucuruí), além de*

> *calcário, cassiterita, linhita, gipsita, cobre, estanho, chumbo, caulim, diamante e níquel.Na agricultura, as principais lavouras são as de juta, pimenta-do-reino, arroz, milho, cacau e mandioca. A criação de gado bovino concentra-se na região de Marajó, nos arredores de Porto Velho (Roraima), no Amapá e no norte dos Estados de Tocantins e Mato Grosso. A pesca do pirarucu e de outros peixes serve ao consumo local. Várias hidrelétricas, como as de Tucuruí, no rio Tocantins, no Estado do Pará, e a de Balbina, no Estado do Amazonas, próxima de Manaus, foramconstruídas*

Pode-se dizer que a cultura da região Amazônica tornou-se um atrativo para o turismo. Dentre essa cultura pode-se destacar a gastronomia local, o artesanato e as tradições ods povos indígenas.

O desafio do governo brasileiro é conseguir harmonizar o desenvolvimento econômico e a preservação da Amazônia para as gerações futuras.

Sendo assim faz-se necessário uma mudança de paradigma para com isso poder atender as demandas de mercado e permitir que a atividade turística na Amazônia torne-se um instrumento para o desenvolvimento regional sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido foi importante para esclarecer sobre os problemas que a floresta Amazônica sofreu e vem sofrendo ao longo das décadas.

Assim, os assuntos desenvolvidos serviram como uma alerta, pois a transformação do meio ambiente é feita pelo homem desde a antiguidade quando ele começou a utilizar a água para melhorar sua condição de vida na terra.

Acredita-se que a biodiversidade da Amazônia seja essencial para a humanidade e devemos preservá-la por razões estéticas, ecológicas, éticas e econômicas.

Observo que atualmente, a sociedade brasileira vê a região como a solução para uma melhor qualidade de vida e também uma forma de diminuir as desigualdades sociais.

No Brasil, as políticas públicas sobre conservação ambiental apontam para a necessidade de mudanças de paradigmas por parte da comunidade e de novas posturas por parte dos governantes.

Portanto, o manejo ambiental da Amazônia deve passar por mudanças, pois ele representa o equilíbrio da dimensão ambiental, da economia social e do empreendimento humano.

Para conter uma exploração predatória da região, faz-se necessário um grande esforço coletivo e que a sociedade mude a mentalidade, preserve o meio ambiente e que tenha uma gestão eficiente dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Luci Imaculda de Oliveira. CARVALHO, Rosângela Miranda de. LASMAR, Idárci Esteves. **Espaço em Construção Geografia**.5ª. Ed. Belo Horizonte: editora Lê, 1998.

ABRÃO, Maria Bárbara Soares. **Ciências Biológicas**. Universidade de Uberaba, 2008.

ALENCAR, Ane [ET AL]. **Desmatamento na Amazônia: indo além da "Emergência Crônica**. Belém: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, 2004.

BARBOSA, R. I. & FEARNSIDE, P. M. **Incêndios na Amazônia brasileira: estimativa da emissão de gases do efeito estufa pela queima de diferentes ecossistemas de Roraima na passagem do evento "El Niño:** Acta Amazônica, 1999.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente - saúde**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997.

BROWN, Lester. **Mudança Climática deixa o mundo em Perigo**. Acesso em http://www.wwiuma.org.br/ Acesso em 18\09\2011.

COSTA, Valéria. "**Plantar água" é a saída para enfrentar mudanças climáticas.** Acesso em http://www.embrapa.br/imprensa/notícias/2009/junho/4a.-semana. Acesso em 24\08\2011

EDWARD, José. **Uma cidade de costas para a selva. Ainda bem**. http://veja.abril.com.br./especiais/amazonia/uma-cidade-costas-para...setembro de 2009. Acesso em 20\10\2011.

FILIZOLA, Roberto. **Geografia**. Ensino Médio. 2ª. Ed. São Paulo: IBEP, 2005.

http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/meio-ambiente-amazonia/amazonia-10.php acesso em 08\08\2011

http\\pt.wikipedia.org\wiki\Amazônia. Acesso em 20\10\2011.

LUCCI, Elian Alabi. BRANCO, Anselmo Lazaro. MENDONÇA. Cláudio. **Geografia Geral e do Brasil – Ensino Médio.** 3ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MACHADO, Ângelo.Quem ama cuida.Revista Semeando: **Sustentabilidade e Meio Ambiente.** Edição Anual-Ano 4 – 2009.

MEGALE, Luiz Guilherme. **Biodiversidade.** http://www.achetueregiao.com.br./ANIMAIS/amazonas.htm Acesso em19\11\2011.

MIRANDA, Evaristo Eduardo de. **Quando o Amazonas corria para o Pacífico: uma história desconhecida da Amazônia.** Petrópolis, Rio de janeiro: Vozes, 2007.

PROCAP. **Programa de Capacitação de Professores. Fase escola Sagarana**. Minas Gerais, Secretaria de Estado da Educação. Belo Horizonte: SEE/MG, 2001.

STERN, Nicholas. In: BANZA, Nuno. **Mensagens. Postado por ludbica no Arquivo de Geotempo**. IPCC – 2008.

VESENTINI, J. William. **Sociedade & Espaço. Geografia geral e do Brasil – Ensino Médio.** 42ª. Ed. São Paulo: editora ática, 2000.